

ORALIDADE E FICÇÃO NA OBRA DE GILMAR DE CARVALHO

Lídia Barroso Gomes, Odalice de Castro Silva

Este trabalho pretende dar continuidade à pesquisa sobre a obra de Gilmar de Carvalho (1949-2021), que além de escritor de ficção, também foi publicitário, jornalista, docente da UFC e pesquisador da cultura popular nordestina. O objetivo deste ensaio é examinar o cruzamento da oralidade e da ficção no livro *Artes da Tradição: Mestres do Povo* (2005), especificamente no texto “A rainha vaqueira”. Gilmar de Carvalho, ao narrar a história de Dina, vaqueira canindeense, a aproxima de personagens da literatura brasileira. O pesquisador e escritor tem como ponto de partida as narrativas orais, isto é, as histórias contadas pelos “mestres do povo”, colhidas em entrevistas durante suas viagens pelo Nordeste brasileiro, com o fotógrafo e pesquisador Francisco Sousa, e as recria de forma poética. O cotidiano da vida sertaneja é apresentado ao leitor como experiências indissociáveis da literatura. Para esta reflexão será considerado o ensaio “O narrador” (1936), de Walter Benjamin (1892-1940), que discute a fonte oral como a origem de todos os narradores desde os tempos remotos. Deste modo, oralidade e ficção se tornam imprescindíveis para a compreensão do fazer poético. Gilmar de Carvalho, conhecedor da cultura popular, escritor de ficção e crítico destes dois universos, movimenta a linguagem com equilíbrio em sua escrita. A proposta deste ensaio contribui com os estudos comparados sobre literatura e oralidade na obra de Gilmar de Carvalho, pesquisa em andamento. Para a realização desta iniciativa, há o reconhecimento da importância do apoio financeiro da CAPES.

Palavras-chave: Narrador. Oralidade. Ficção. Mestres do Povo.